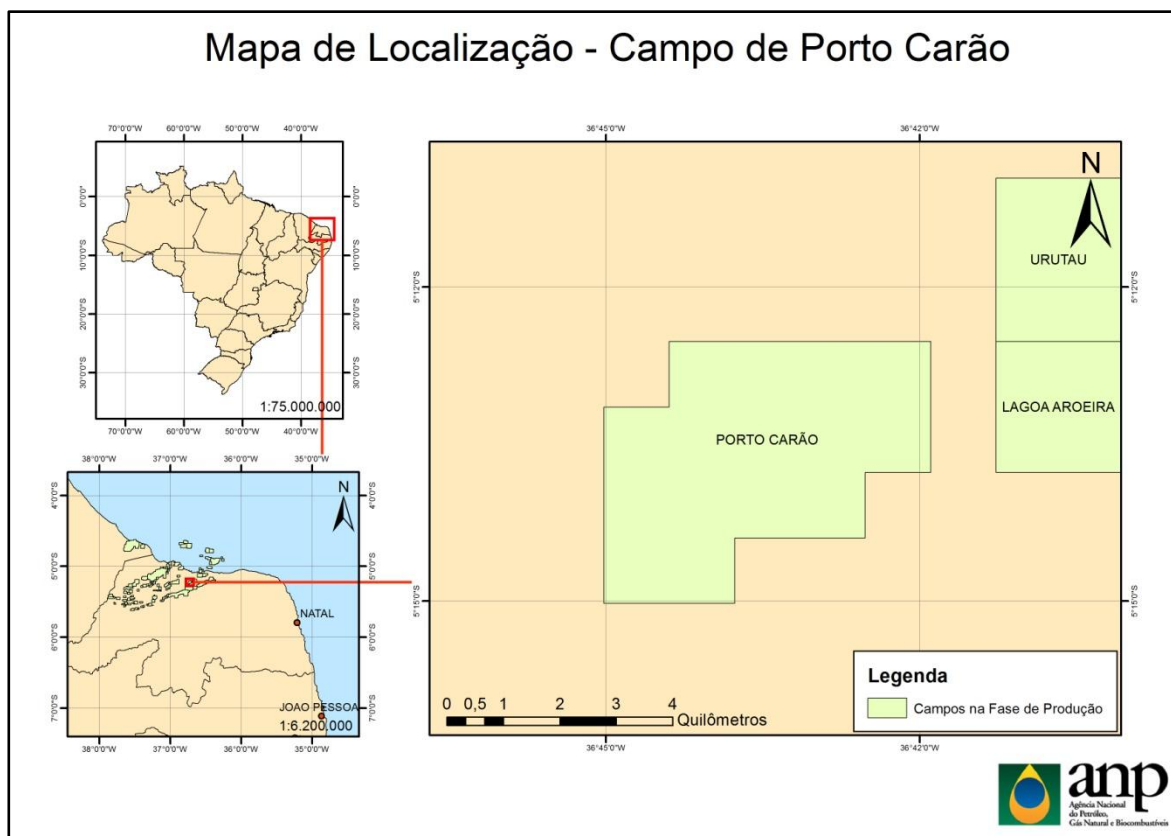


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 810 de 08/07/2015**  
**Resolução nº 511/2015**

<b>PORTO CARÃO</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003817/97-53</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>TERRA</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>19,95 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>17/01/1992</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>-</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>30/06/1992</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>30/07/2025</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terra, no Estado do Rio Grande do Norte, situando-se 17 km a sudoeste da Cidade de Macau e 180 km a noroeste da Cidade de Natal. A acumulação ocupa uma área de 3,98 Km<sup>2</sup>, enquanto que a área de desenvolvimento possui 19,95 km<sup>2</sup>.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção do campo de Porto Carão é coletada na estação PC-A. Essa produção é escoada para a estação de Alto do Rodrigues A – AR-A através de carretas. A partir de AR-A a produção é escoada para a UTPF através dos oleodutos de 24" e 26".

**Número de Poços:**

Poços:	12/2015
Perfurados:	32
Produtores:	13

**Geologia da área e Reservatórios:** O campo encontra-se localizado em cima do Alto de Macau, entre os grábens de Guimarães e Pendência, onde, durante as idades Albiana e Cenomaniana (Fase drifte), depositaram-se os arenitos, siltitos e argilitos fluviais da Formação Açú. Estes sedimentos desenvolvem o papel de reservatórios para o óleo marinho- evaporítico gerado pela Formação Alagamar na porção offshore da Bacia Potiguar. As características permo-porosas das zonas são muito semelhantes. A porosidade média varia entre 25 e 30% e os valores absolutos de permeabilidade variam entre 1000 e 5000mD. Os valores de espessura porosa com óleo são maiores na Zona 300, atingindo máximo de 18,47m. Já as Zonas 350 e 400 atingem espessura porosa com óleo máximas de 8,78 e 12,82 m, respectivamente. O mecanismo de produção é, predominantemente, por influxo de água (aquífero de fundo e lateral).

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	3,79
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	37,92
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,17
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	0,00

Fonte: BAR/2015

